

DOENÇA DE CHAGAS



A alteração do quadro epidemiológico da doença de Chagas no Brasil promoveu a mudança nas ações e estratégias de vigilância, prevenção e controle, por meio da adoção de um novo modelo de vigilância epidemiológica: de acordo com os padrões de transmissão da área geográfica - Goiás está entre os estados e regiões originalmente de risco para a transmissão vetorial

Por tratar-se de doença que vem demonstrando novas perspectivas nas formas de transmissão e de apresentação clínica, são de notificação compulsória e imediata todos os casos suspeitos ou confirmados de doença de Chagas aguda, ocorrido por qualquer forma provável de transmissão. No Brasil, atualmente predominam os casos crônicos de doença de Chagas decorrentes de infecções adquiridas no passado, com aproximadamente três milhões de indivíduos infectados. No entanto, nos últimos anos, a ocorrência de doença de Chagas aguda (DCA) tem sido observada nos estados da Amazônia Legal, com ocorrência de casos isolados em outros estados inclusive Goiás.

Na Santa Casa de Misericórdia Goiânia SCMG, neste 1º semestre de 2015 foram atendidos mais de 200 casos de Doença de chagas crônica – DCC e 5 casos de doença de chagas aguda- DCA, sendo que a análise do diagnóstico é realizada na maioria da vezes clínica epidemiológica através dos sintomas, outras vezes os pacientes já possuem o exame laboratorial .

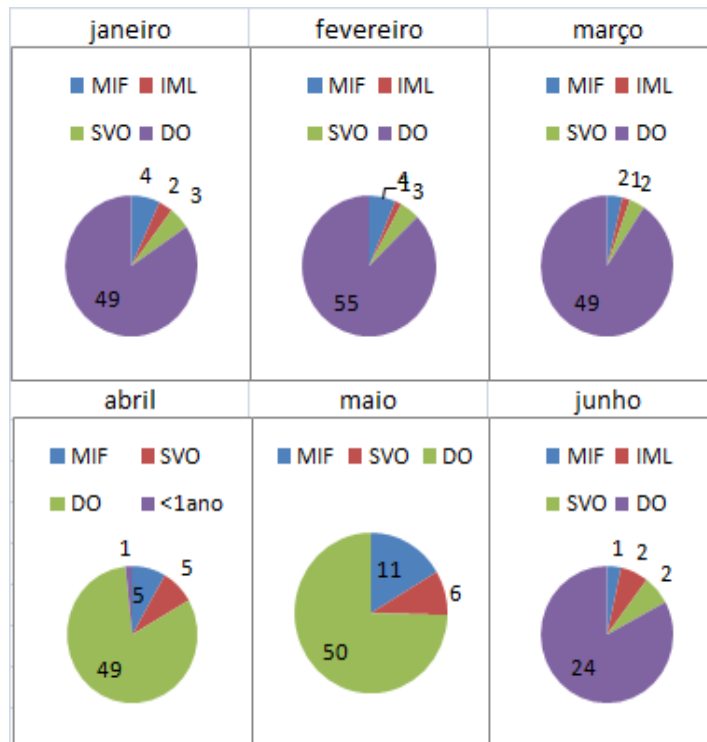
O LACEN (Laboratório Central de Goiás) é um grande parceiro que recebe as sorologias para a realização dos exames de chagas. Encaminhamos a solicitação médica através do GAL.

VIGILÂNCIA DO ÓBITO



O NVEH também realiza o monitoramento dos óbitos ocorridos na unidade. Detecção e notificação de óbitos declarados de mulher em idade fértil (10 a 49 anos), óbito infantil (0a 5 anos), óbitos por doença infecciosa e por causa mal definida.

O gráfico demonstra o quantitativo de óbitos ocorridos e Declarados, os encaminhados ao Serviço de Verificação de Óbitos e ao Instituto Médico Legal, e as investigações de óbito por Mulher em Idade Fértil e infantil.



1º Boletim Epidemiológico Núcleo Hospitalar de epidemiologia/ Santa Casa de Misericórdia de Goiânia– NVEH/SCMG

NÚCLEO HOSPITALAR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O NVEH/SCMG realiza investigação e notificação dos agravos de notificação compulsória e monitoramento dos óbitos. Além disso, o NVEH realiza educação permanente com intuito de melhorar a assistência!

Fique atento aos Agravos de Notificação Compulsória

NOTIFIQUE AO NVEH- RAMAL 4313 ou email
nhe@santacasago.org.br
 Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar-NVEH/SCMG

O QUE SÃO OS NVEH?



Os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares (NVEH) foram criados pela Portaria GM/MS nº 2529 de 2004, com a finalidade de desenvolver ações que

visam à detecção e a investigação de qualquer agravo suspeito ou confirmado de notificação compulsória atendido no hospital.

Os Agravos e as Doenças de Notificação Compulsória (DNC) são aqueles citados na portaria nº 1271 de junho de 2014.

O NVEH utiliza-se para isso as normas de vigilância epidemiológica nacionais, estaduais e municipais para realizar suas ações em nível hospitalar.

O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de DNC e outros agravos de interesse para a Saúde Pública.

Dentro da unidade hospitalar é possível descrever e identificar o surgimento de novas doenças (emergentes e reemergentes), bem como as mudanças na história natural de uma doença e a ocorrência de surtos e epidemias de maneira precoce.

O NVEH DA SCMG

O NVEH da SCMG foi implantado em novembro de 2004 dentro da unidade de serviço de controle de infecção hospitalar. Em 2014 houve a separação dos serviços e intensos avanços têm ocorridos. No ano de 2015 houve o aumento da equipe com o acréscimo de mais um profissional, auxiliar administrativo., também no ano de 2015 no mês de março, foi realizada a implantação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN- NET)

Por meio do SINAN as Fichas Individuais de Notificação (FIN) e as Fichas de Investigação Epidemiológica (FIE) são inseridas de no sistema possibilitando a detecção forma dinâmica da ocorrência de um evento/agravo na população.



A descentralização do uso do SINAN contribui ainda para a democratização da informação, permitindo que mais profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade.

Quais são as ações realizadas pelo NVEH da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia

O NVEH realiza a vigilância epidemiológica definida pela Lei Orgânica 8080/90 em nível hospitalar. São realizadas as seguintes ações:

- *Coleta de dados por meio de Busca Ativa
- *Processamento de dados coletados;
- *Análise e interpretação dos dados processados;
- *Recomendação das medidas de controle e indicadas;
- *Retroalimentação do sistema SINAN
- *Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- *Divulgação de informações pertinentes.



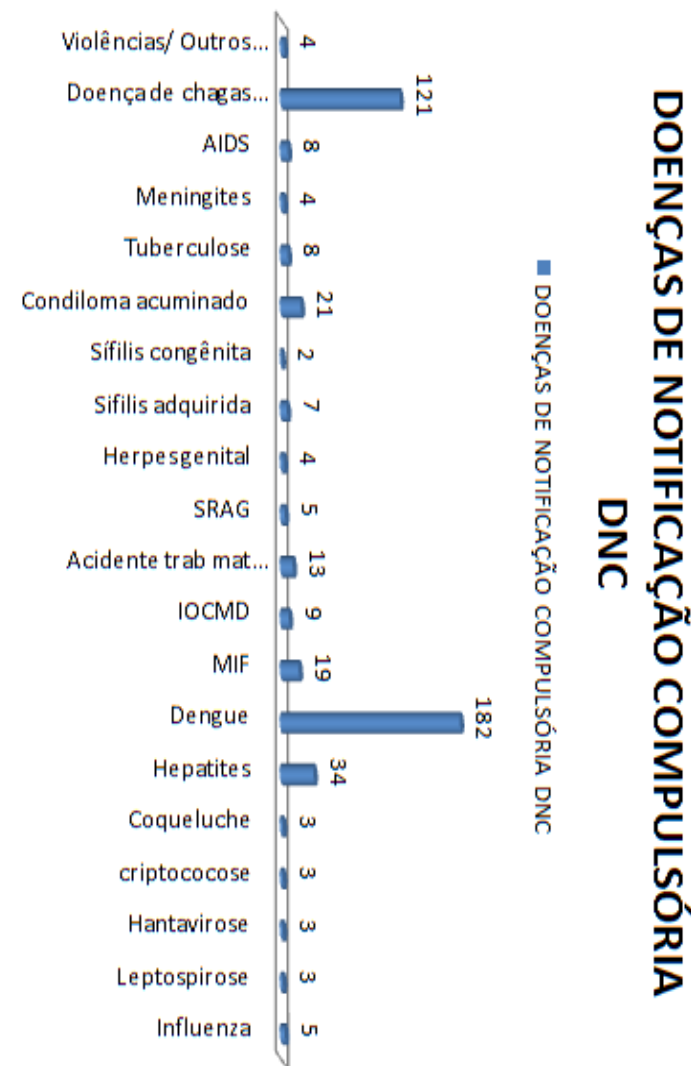
A busca ativa é realizada diariamente, quando a equipe do NVEH percorre o hospital em busca de casos de notificação compulsória. São realizadas parcerias com o Serviço de Arquivo Médico, Serviço Social, Laboratório, Ambulatório e centro médico ainda a Gerência de Enfermagem.

Todos os profissionais que trabalham na unidade devem auxiliar este processo, informando ao núcleo e mesmo preenchendo as Fichas de notificações.

Quais são as ações realizadas pelo NVEH da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia

Neste 1º semestre de 2015, foram investigados e notificados 433 agravos constantes a lista de notificação compulsória.

Dentre estes foram confirmados 371 casos.



DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA
DNC

■ DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DNC